

Macau e União Europeia

Antes do século XIX, Macau tinha um papel importante nas relações económicas, culturais entre os povos chineses e europeus. Apesar da influência de Hong Kong, como entreposto comercial em franco desenvolvimento no século XX, Macau continua a manter contactos diversificados com a Europa. Após o estabelecimento formal das relações bilaterais em 1992, prevê-se agora o seu desenvolvimento sistematizado.

Depois da criação da RAEM, o Chefe do Executivo, Edmund Ho visitou já Portugal, França, Bélgica e Alemanha. Em Bruxelas, Edmund Ho teve encontros com os responsáveis da União Europeia, para reforçar os contactos bilaterais a diversos níveis.

A Delegação Económica e Comercial de Macau, junto da União Europeia, em Bruxelas, sede da União Europeia, contribui para a consolidação do relacionamento com os países membros.

Acordo de comércio e cooperação Macau-União Europeia

As relações oficiais entre Macau e a União Europeia estão alicerçadas num acordo de comércio e cooperação, assinado por ambas as partes em 1992. Posteriormente, aquando do período de transição, a China e Portugal, através do Grupo de Ligação Conjunto, confirmaram a continuidade deste acordo após o regresso de Macau à China em 1999.

Segundo o acordo, ambas as partes podem cooperar nas áreas da indústria, investimento, ciência e tecnologia, energia, informação e formação. Uma Comissão Mista reúne uma vez por ano, alternadamente, em Macau e Bruxelas, a fim de rever a aplicação do acordo e projectar o desenvolvimento futuro.

Projectos de cooperação

Macau e a UE desenvolveram vários projectos de cooperação, nomeadamente:

O Euro-Info Centre, Macau, criado em 1992 e ligado a uma rede de 250 centros de informação na Europa, visa apoiar as pequenas e médias empresas locais, de Hong Kong, Região do Delta do Rio das Pérolas e zonas vizinhas na obtenção de dados da Europa e na procura de parceiros de comércio.

Em colaboração com o Instituto de Formação Turística de Macau foi criado *Macao-Europe Centre for Advanced Tourism Studies* (ME-CATS) (Centro de Estudos Avançados de Turismo Macau-Europa), que entrou em funcionamento em 1999. A instituição ministra diferentes cursos avançados de turismo para os interessados, tanto locais como vindos do exterior.

Em colaboração com o Instituto de Estudos Europeus de Macau, foram abertos cursos de mestrado em estudos europeus. O Instituto de Estudos Europeus de Macau, criado em 1995, é uma instituição académica que visa fornecer informações sobre a Europa e organizar conferências, simpósios e outras actividades de estudo.

Os projectos de cooperação Macau-União Europeia incluem o programa de formação de administração pública e de direito, que visa promover o desenvolvimento, nestas áreas, em Macau.

Em Outubro de 2006, a Comissão Europeia emitiu a “Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu - à União Europeia, Hong Kong e Macau: possibilidades de cooperação em 2007-2013”, que salienta, “os diálogos em matéria de políticas e de regulamentação e a cooperação existentes entre a UE e as Regiões Administrativas Especiais de Hong Kong e de Macau têm proporcionado uma excelente base para o desenvolvimento das relações entre as partes. Para que essas relações progridam ainda mais, é preciso não só apoiar-se nessa base e reforçá-la mas também alargá-la de forma a incluir outros sectores e tomar em consideração uma cooperação muito mais vasta da UE com a China continental. Hong Kong e Macau são plataformas que permitem aprofundar a cooperação com a China continental. A UE deverá agora alargar e aprofundar as bases que permitirão à UE uma maior participação na cooperação trilateral actualmente existente entre Hong Kong, Macau e a China continental.” O mesmo documento fixa novos objectivos da cooperação entre a UE e Macau nos seguintes domínios: comércio e áreas aduaneiras, finanças, intercâmbio pessoal e académico, transporte, ambiente, saúde e segurança alimentar.

Trocas económicas e comerciais

A UE tem sido ao longo de décadas um dos maiores parceiros do comércio externo de Macau absorvendo cerca de 10 a 20 por cento das exportações anuais locais e contabilizando cerca de 10 por cento das importações dos estados membros da EU.

A EU é o segundo maior parceiro comercial de Macau. Em 2009, o valor global das exportações de Macau para a EU foi de 631 milhões de patacas, enquanto as importações provenientes da EU rondaram os de 7815 milhões.

Programa Asia-Invest

O Programa Asia-Invest foi sugerido pela União Europeia e, no final de 1998, Macau passou a ser uma região asiática beneficiária. Desde então, as organizações intermediárias comerciais de Macau podem pedir para, conjuntamente com entidades do mesmo sector da União Europeia, organizar projectos de investimento na Ásia. O Asia-Invest Programme visa promover e

apoiar uma cooperação económica e comercial com benefícios para ambas as partes, União Europeia e Ásia, facilidades de contacto entre as organizações europeias e asiáticas e, ainda, o comércio e o investimento transnacional.

Isenção de vistos

Nos inícios de 2001, o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia aprovaram oficialmente a proposta da Comissão Europeia sobre a concessão de isenção de visto aos titulares de passaporte da RAEM. A partir de 10 de Abril de 2001, os titulares de passaporte da RAEM podem entrar, com isenção de visto, e para uma estadia de 90 dias, em 13 países membros da União Europeia, signatários do Acordo de Schengen, nomeadamente, a França, Alemanha, Itália, Espanha, Portugal, Áustria, Dinamarca, Finlândia, Luxemburgo, Holanda, Bélgica, Suécia e Grécia. Em Abril de 2002, o Reino Unido e Irlanda concederam também a isenção de visto aos titulares de passaporte da RAEM.

A Noruega e Islândia, países signatários do Acordo de Schengen mas que não são membros da União Europeia, concederam também isenção de visto aos titulares de passaporte da RAEM para uma estadia de 90 dias.

Para mais informação:

Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (<http://www.dsec.gov.mo>)

Direcção dos Serviços de Identificação (<http://www.dsi.gov.mo>)

Euro-Info Centro Macau (<http://www.ieem.org.mo>)